

DESDE 1902

SANITATEM
QUAERENS
IN·TROPICOS



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA
TROPICAL
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

A Língua que nos Une na CPLP:

Património, Ciência e Arte,
uma viagem através das peças do Museu do IHMT

5 de MAIO

**Dia Mundial da Língua Portuguesa
instituído pela UNESCO**



CPLP

Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



Peças de Museu são peças que Falam e contam Histórias.

Neste dia que a UNESCO instituiu

DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

**as peças do Museu do INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL
percorreram os países da CPLP e dão testemunho da sua presença ao
longo dos tempos.**

Unidos pelo Património, pela Arte, pela Ciência e pela Força da LÍNGUA.

DESDE 1902

SANITATEM
QUAERENS
IN-TROPICOS



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA
TROPICAL
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



ANGOLA

P I L Ã O



IHMT.0000417



Pilão é o nome frequentemente utilizado na África de língua portuguesa (e também no Brasil) para designar o **almofariz**. É uma peça essencial para a alimentação, utilizada para moer (pilar) os alimentos, em geral o milho, o sorgo, o amendoim, o caju, ou mesmo a mandioca. Serve também para descascar o arroz.

O pilão africano é uma peça de madeira, feita de um tronco escavado e talhado até ficar semelhante a uma taça. No interior da concavidade colocam-se os cereais que se esmagam com um bastão, o pau ou mão do pilão, até ficarem com o grau desejado de moagem, mais grosso ou mais fino, consoante sejam mais ou menos batidos.

O pilão que aqui representamos, da **coleção de Nutrição do Museu IHMT**, é um pilão individual, proveniente de N'Zeto (antigamente Ambrizete), em **Angola** de C. de 1957.

A mão do pilão tem a forma de V, o que permite um movimento angular, de cotovelo apoiado, a assim menos fatigante que o movimento vertical.



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



BRASIL

A **Jararaca** é uma serpente da família *viperidae* e do género *bothrops* que tem diversas espécies, popularmente denominadas de jararacas, cotiaras e urutus. Distribui-se amplamente em matas e áreas de ocupação humana, nas Américas Central e do Sul, do México à Argentina.

A partir do seu veneno produziu-se o Captopril, um dos **medicamentos** mais utilizados no tratamento da hipertensão.

Jararaca - Bothrops



IHMT.0000059

O seu **veneno** neurotóxico, hemotóxico e citotóxico provoca necrose e edemas, falência renal e hemorragia intracraniana, tonturas, náuseas, vômitos e a morte por hipovolémia. Pela sua ampla distribuição geográfica e toxicidade do veneno, são responsáveis por taxas elevadas de morbidade e mortalidade humana.

O exemplar da coleção do IHMT é proveniente do **Instituto Butantan, de São Paulo/Brasil**.

Em 2010, um incêndio destruiu quase totalmente a coleção do Instituto Butantan, sendo agora os exemplares do IHMT historicamente raros.



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



CABO VERDE

Flor e fruto de Calabaceira

A **calabaceira** (*Adansonia digitata* L., da família das *Malvaceae*) é o nome usado em Cabo e Verde e na Guiné para o **imbondeiro**, ou árvore dos mil anos. No Senegal é conhecida por calabassier e noutras partes de África, por árvore do rato morto (dada a aparência dos frutos pendurados nos ramos), macaco-pão, árvore da vida, kuka, ou por vários outras designações nos vários dialetos. O fruto também é conhecido por **baobá** e em Angola por **Múkua**. O nome **digitata** também usado resulta do formato da folha, que se parece com os dedos da mão.



IHMT.0000103



IHMT.0000139

A calabaceira constitui uma importante fonte de alimentação para a população africana e a casca é usada no fabrico de cordas, tapetes, bolsas e chapéus.

O Museu do IHMT possui na sua **Coleção de Nutrição** exemplares datados de c. 1957.



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



GUINÉ BISSAU

Candja

Designação em crioulo para o **quiabo** (*Abelmoschus esculentus* ou *Hibiscus esculentus*), uma planta da família *Malvacea*, comum na alimentação da **Guiné-Bissau**. Na etnia fula toma o nome de tacu; em mandinga é ná; para os beafadas, mandaga; os nalús chamam-lhe netantiron.



IHMT.0000151

Data – c.1957

É muito utilizado na alimentação dos povos da Guiné-Bissau, em especial da etnia Fula, que utilizam o fruto fresco e cozinhado, a acompanhar o arroz. Também utilizam as folhas da planta e o fruto seco, triturado no pilão.

A candja é igualmente um dos ingredientes da composição do “mafé”, um condimento usado na culinária africana.

O exemplar representado, do fruto seco com algumas sementes no interior, é proveniente da Guiné e pertence à **coleção de Nutrição do Museu do IHMT**.



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



GUINÉ EQUATORIAL

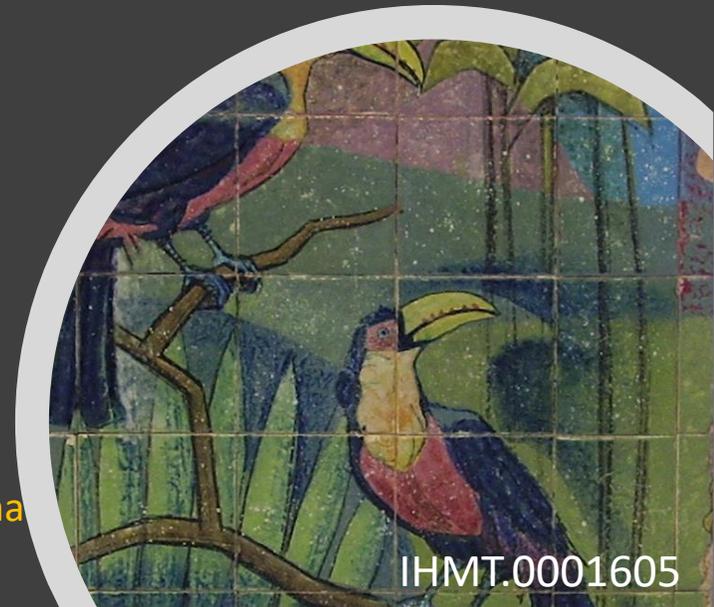
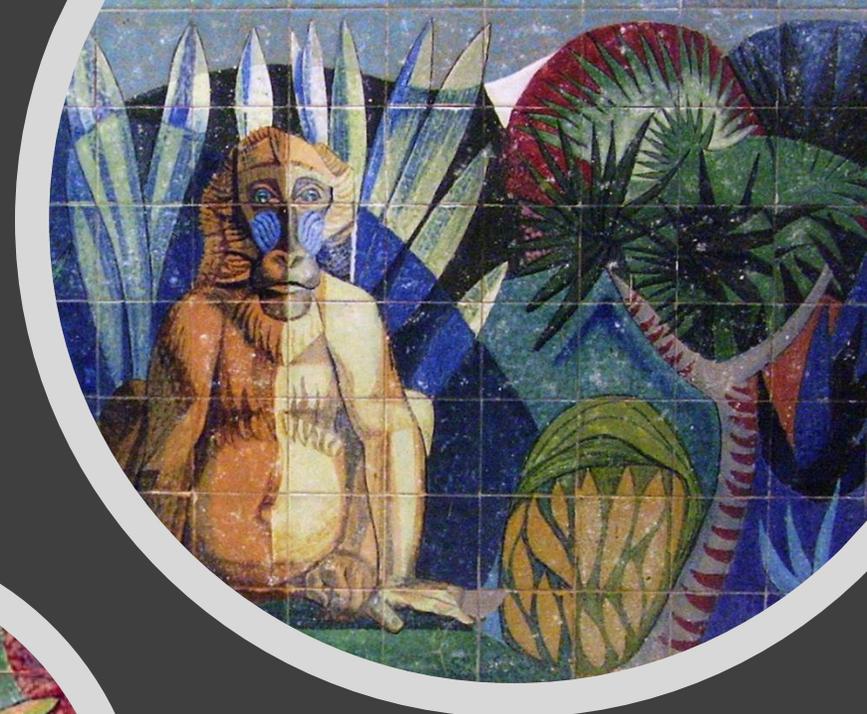
Painéis de azulejos de Lino António. Sala Cambournac

A Guiné Equatorial é um país de **selvas exuberantes** grandes extensões florestais ainda pouco exploradas no continente africano e que são consideradas importantes para a **investigação zoológica e botânica**.

É nos arredores da área limitada pelo Rio Cogue e o Rio Mitong que se podem observar os montes de Atom, Mabumu-Won, Mintong, Mitong, Mitono, Mitra e Mianye. Dentro da zona existem ainda grandes concentrações de fauna e está comprovada a existência do gorila da costa e o chimpanzé, assim como, diversas espécies de **primatas, mamíferos, aves e répteis**.

O **conjunto de painéis em azulejos no IHMT** que cobre, em todo o pé-direito, metade da parede norte da sala; desenvolve-se depois, a meia altura (1,02m), percorrendo a parede nascente, entre portas e janelas; e termina revestindo, igualmente a meia altura, a parede sul. Os painéis formam, assim, uma extensa superfície policromada, de cores vivas, que emprestam vida e luminosidade à sala, tendo sido executados por ocasião da inauguração do Edifício em **1958** por **Lino António**.

Têm como tema geral **cenários do quotidiano das atividades humanas em África**, de permeio com a **fauna e flora daquele continente**. São, igualmente, **uma homenagem à herança legada à Humanidade**.





CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



MOÇAMBIQUE

Filaríase. Tumefação da perna

Modelo de gesso que foi executado em 1951/52 no gabinete de modelagem do Serviço de Anatomia Patológica do então Hospital Miguel Bombarda, agora o Hospital Central do Maputo, **Moçambique**. Destinado à Exposição Documental que teve lugar em Lisboa no âmbito do I Congresso Nacional de Medicina Tropical – 1952, serviu depois para o ensino no Instituto de Medicina Tropical.

A peça integra um conjunto com 25 modelos da coleção do Museu do IHMT, com a mesma proveniência, representando diversas patologias, predominantemente de Medicina Tropical.





CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



PORTUGAL



Equipamento de Tradução Simultânea: Auriculares e Recetor Individuais

O equipamento individual de tradução simultânea da marca Siemens, com 4 canais (em quatro diferentes idiomas) para servir nas sessões multilíngues da Aula Magna do Instituto de Medicina Tropical em Lisboa e fez parte do projeto inicial de construção do Edifício do Instituto em 1958 e hoje integra o Museu do IHMT demonstrando a preocupação que sempre houve na Instituição pela Língua, pela Comunicação e pela partilha de Conhecimento e Ciência.



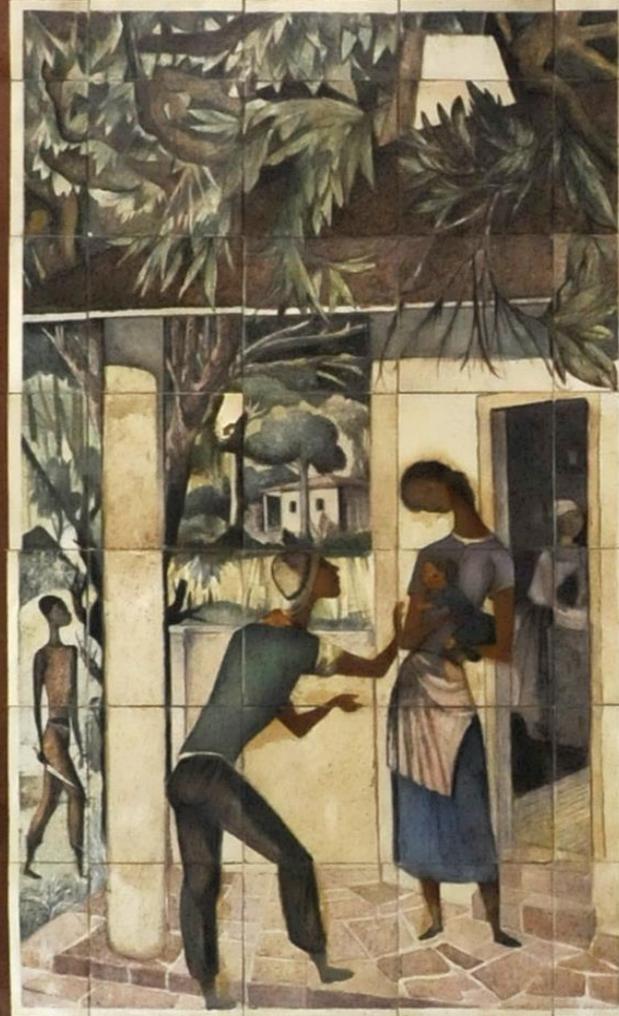
CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**Painel Cerâmico
Triptico de Jorge
Barradas . Átrio
Fraga de Azevedo.
IHMT**

Concebido por Jorge Barradas em 1958 com a inauguração do novo edifício do Instituto de Medicina Tropical em Lisboa. O tríptico representa cenas do quotidiano em **São Tomé e Príncipe** e está localizado no **átrio Fraga de Azevedo no IHMT.**



O painel da esquerda mostra a recolha de madeira exóticas, enquanto o painel central apresenta uma cena da vida familiar à porta de uma típica habitação e no painel da direita cenas de embarque portuário das madeiras e outros produtos.



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



TIMOR LESTE

Cacau

A economia de **Timor** assenta predominantemente na produção de **cacau**, café, cravo e coco.

O cacau é um fruto proveniente do **Cacaueiro** (*Theobroma cacao*), uma árvore perenefólia, que prolifera também na bacia do rio Amazonas e na região da Baía no **Brasil**, bem como noutros países como **São Tomé e Príncipe** ou a **Costa do Marfim**, atualmente um dos maiores produtores mundiais. O cacau é a principal matéria-prima do **chocolate**, feito por meio da torra e moagem das suas amêndoas secas em processo industrial ou caseiro.

O **Museu do IHMT** possui na sua **Coleção de Nutrição** exemplares de grãos datados de c. 1957.





CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



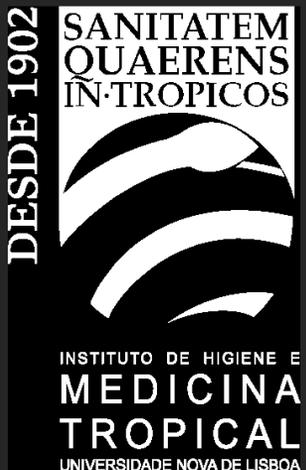
CPLP. Dia Mundial da Língua Portuguesa

Pintura de Albano Neves e Sousa. IHMT

Pintura de grandes dimensões datada de c. de 1956 que representa **cenas da vida quotidiana africana** nas várias atividades, com destaque no canto superior esquerdo em tons cinzentos para o **curandeiro e seus pacientes**.



Albano das Neves e Sousa (1921-1995) nasceu em **Matosinhos** e faleceu em **São Salvador da Baía, no Brasil**. Foi principalmente em **Angola**, onde residiu a maior parte da sua vida, e nos últimos vinte anos no **Brasil**, que fez carreira como pintor e ainda como poeta. Na pintura, destacou-se sobretudo nas temáticas de etnografia africana. Tem obra exposta em vários edifícios públicos de **Angola**, mas também em **Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique** e na Baía, além de estar representado em museus e coleções particulares de diferentes países da Europa e nas Américas. Publicou ainda livros de poesia, ilustrou outros e colaborou em antologias. Queremos por isso com a sua Pintura homenagear as Artes, o Património, a Cultura e a Língua Portuguesa e os seus dialetos neste **Dia Mundial da Língua Portuguesa**, em que é celebrada nos **países da CPLP e no Mundo**.



CGIC Centro de Gestão de Informação e Conhecimento/ MUSEU
INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL
Universidade NOVA de Lisboa
Rua da Junqueira, 100
1349-008 Lisboa



5 de Maio de 2020
Dia Mundial da Língua Portuguesa